

## Comitê de saúde volta a orientar uso de máscara em locais fechados

NO ESTADO



PROTEÇÃO. Máscara é um dos meios para evitar a disseminação do vírus

### Comitê de saúde volta a orientar uso de máscara em locais fechados

Diante da alta de casos de Covid-19, o Comitê Científico, grupo que assessorava o governo do Estado sobre as ações adotadas durante a pandemia, voltou a recomendar ontem o uso de máscaras de proteção em ambientes fechados. A orientação, porém, não altera a legislação vigente, que prevê o uso obrigatório apenas em ambientes hospitalares e no transporte coletivo.

A recomendação ocorreu por conta do expressivo au-

mento de internações por Covid na Capital – percentual chegou a 251,8% na rede municipal em leitos de enfermagem e de UTI (Unidade de Terapia Intensiva) no último mês. Na comparação entre 30 de abril com 30 de maio, o total saltou de 56 para 197. Apesar do crescimento, o número segue bem abaixo do registrado no fim de janeiro, quando o surto da variante ômicron, mais transmissível, provocou 873 internações.

Ao mesmo tempo, dados da Fundação Seade apontam que a média móvel de novas internações por Covid ou suspeita da doença no Estado saltou de 171, em 30 de abril, para 374, em 30 de maio. Os números representam alta de 118,7%. Ainda

assim estão bem abaixo do pico da variante ômicron, que ocorreu no início deste ano. Em 29 de janeiro, a média móvel de novas hospitalizações chegou a ficar em 1.521 no Estado, número três vezes maior do que o índice atual.

O médico no Instituto de Infectologia Emílio Ribas, Jamal Suleiman, explica que a interrupção na tendência de queda começou a ser observada no hospital há cerca de quatro semanas e diz ainda não ser possível ver um platô, quando há estabilização das curvas. Como causas do cenário atual, ele aponta o encerramento de medidas não farmacológicas. “O que fez a retomada dos casos foi abolir completamente as estratégias de proteção, co-

mo a não exigência de máscara”, disse Suleiman. Os itens de proteção deixaram de ser obrigatórios em ambientes fechados em São Paulo a partir de 17 de março.

No Grande ABC, Santo André e São Bernardo voltaram a recomendar o uso de máscaras de proteção no início de maio. O prefeito andreense Paulo Serra (PSDB) anunciou que a utilização do item será obrigatório por sete dias nas unidades de ensino a partir do surgimento dos primeiros sintomas em alunos ou profissionais. Já em São Bernardo, o chefe do Executivo, Orlando Morando (PSDB), voltou a recomendar a máscara em todos os espaços públicos, abertos ou fechados. (do Estação Conteúdo)

**Veículo:** Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

**Seção:** Setecidades **Página:** 1